

A diretoria da Fundação Hemoba se reuniu nesta sexta-feira (21) com representantes da Associação Baiana de Pessoas com Doença Falciforme (ABADFAL) no Hemocentro Coordenador, na Vasco da Gama, para dialogar a respeito das demandas de pessoas com Doença Falciforme e os planos para o Centro de Referência em Doença Falciforme do Estado da Bahia, com previsão de abertura no primeiro trimestre de 2021.



Foto: Ascom/Hemoba

O médico hematologista e diretor da Hemoba Fernando Araújo diz que foi uma oportunidade de alinhar o atendimento do centro com a sociedade civil, principal beneficiada pelos serviços.

“O novo centro será todo equipado para atendimento ambulatorial em várias especialidades, de hematologia à obstetrícia, para garantir assistência interdisciplinar para todos os pacientes e familiares e é essencial estarmos atentos ao que pessoas que vivem com a doença demandam”, diz.

Um dos assistidos pelo Hemocentro e coordenador da Associação Baiana de Pessoas com Doença Falciforme (ABADFAL) André Gomes fez uma visita às obras com outros representantes da associação e esteve presente para dialogar sobre a inauguração do centro.

“Nossa principal pauta hoje é sobre a administração do centro: como está estruturado, como será o fluxo, se vai contemplar os 417 municípios. Queremos essa parceria da Hemoba para manter nossos associados e demais pessoas que vivem com a doença falciforme informadas, já que é uma esperança de ampliação dos atendimentos. Temos muita expectativa, né?”.

A gestão da unidade será realizada pela Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia (Hemoba), que é referência no atendimento a pacientes com doença falciforme, acompanhando cerca de cinco mil pessoas na capital e no interior. Ao todo foram investidos R\$ 7,3 milhões em obras e equipamentos para abertura do novo centro.

Ascom Hemoba.